

# Contrariar ou reproduzir o destino social?

- Origens sociais diferentes, destinos diferentes?
- *O que explica que haja desfavorecidos que contrariam o destino social?*
- *As vantagens sociais serão sempre eficazes?*

Fernando Serra, Lara Tavares, Bárbara Neves e Diana Carvalho

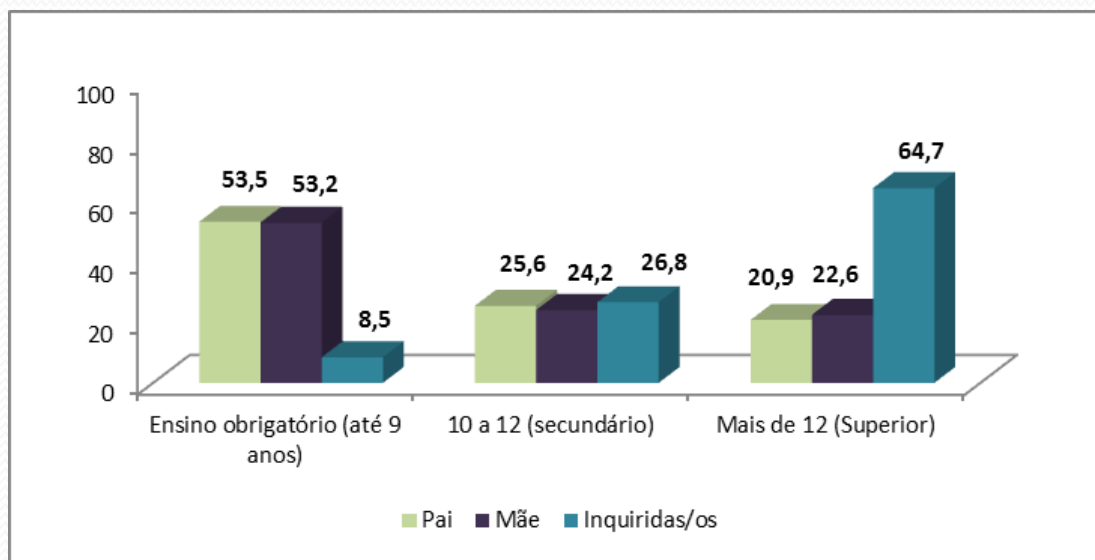
27 de Fevereiro, Fundação Champalimaud

# Estrutura

1. De onde partiram estes jovens... e onde estão agora?
  - A **escolaridade** dos filhos triplica a dos pais
  - Aos 21 anos a maioria **continua a estudar**
2. O impacto da origem na trajetória escolar e profissional
  - Condicionantes e consequências da **retenção escolar**
3. Características e efeitos das origens sociais diferenciadas
  - Leitura e estudo, televisão, jogos, lazer, desporto, comportamentos de risco e desviantes, capital social e saúde

# 1. De onde partiram estes jovens e onde estão agora?

- Escolaridade dos pais e dos jovens aos 21 anos



- A escolaridade dos filhos triplica a dos pais

N Mãe (17 anos)= 2041; N Pai (17 anos)= 1967; N Próprio (21 anos) = 1747

- A maioria dos pais tinha até o 9º ano
- 64,7% dos jovens tem mais de 12 anos de escolaridade completos

# 1. De onde partiram estes jovens e onde estão agora?

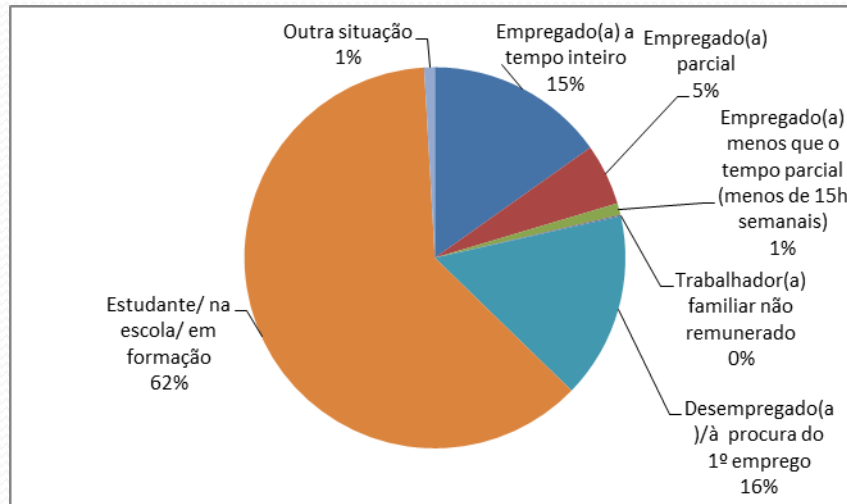
- Situação profissional dos pais

- A maioria dos pais trabalha (78,0% mães e 71,0% pais)
- Grande frequência nas profissões intermédias (39,8% mães e 34,7% pais)

	CNP Mãe		CNP Pai	
	N	%	N	%
Militar	.	.	6	0,3
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	110	6,4	242	12,9
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	445	26,1	401	21,3
Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	176	10,3	211	11,2
Pessoal Administrativo e Similares	239	14	157	8,4
Pessoal dos Serviços e Vendedores	264	15,5	283	15,1
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	6	0,4	13	0,7
Operários, artífices e trabalhadores similares	81	4,7	306	16,3
Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	9	0,5	114	6,1
Trabalhadores não qualificados	356	20,8	72	3,8
Empresário pouco escolarizado (até ao 9º ano)	21	1,2	69	3,7
Empresário indiferenciado (sem escolaridade)	1	0,1	5	0,3
<b>Total</b>	<b>1708</b>	<b>100</b>	<b>1708</b>	<b>100</b>

# 1. De onde partiram estes jovens e onde estão agora?

- Situação profissional dos jovens aos 21 anos



N = 1752

- 15,8% desempregados ou à procura do 1º emprego
- 15,2% empregados a tempo inteiro
- A maioria destes (56,6% nos empregados a tempo inteiro e 48,2% dos desempregados) tem o Ensino Secundário

- Aos 21 anos a grande maioria continua a estudar (62%)

# 1. De onde partiram estes jovens e onde estão agora?

- Situação profissional dos jovens aos 21 anos por escolaridade dos pais

Situação face ao trabalho (do próprio aos 21 anos) - %	Anos completos de escolaridade da mãe				Anos completos de escolaridade do pai			
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 12 anos	Mais de 12 anos	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 12 anos	Mais de 12 anos
Empregado(a) a tempo inteiro	29,4	17,6	10,7	4,7	28,9	17,4	11,3	3,1
Empregado(a) parcial	8	8,3	5,6	1,4	7,9	8,6	4,7	1,5
Desempregado(a)/à procura do 1º	26,9	21,1	8,8	6,1	27,2	18,1	9,7	5,9
Estudante/ na escola/ em formação	34,3	51,9	74,7	86,4	34,8	55,3	73,5	88,2
Outra situação	1,4	1,2	0,2	1,4	1,3	0,7	0,7	1,3
Total	100	100	100	100	100	100	100	100

- A maioria continua a estudar mesmo os que têm pais muito pouco escolarizados
- Os que estão no mercado de trabalho são os filhos de pais menos escolarizados

# 1. De onde partiram estes jovens e onde estão agora?

- Profissão dos que estão a trabalhar aos 21 anos

- A grande maioria insere-se nas profissões intermédias e de serviços (69,9%)
- Percursos profissionais ainda não definidos por muitos ainda estarem a estudar

Profissão (CNP)		
	N	%
Militar	10	1,8
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	3	0,5
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	47	8,5
Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	78	14,1
Pessoal Administrativo e Similares	74	13,4
Pessoal dos Serviços e Vendedores	234	42,4
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	2	0,4
Operários, artífices e trabalhadores similares	43	7,8
Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	12	2,2
Trabalhadores não qualificados	48	8,7
Empresário pouco escolarizado (até ao 9º ano)	1	0,2
Total	552	100

## 2. O impacto da origem na trajetória escolar e profissional

- Retenção escolar
- Aos 17 anos 40,7% já tinha alguma vez ficado retido na escola
- Principais razões:

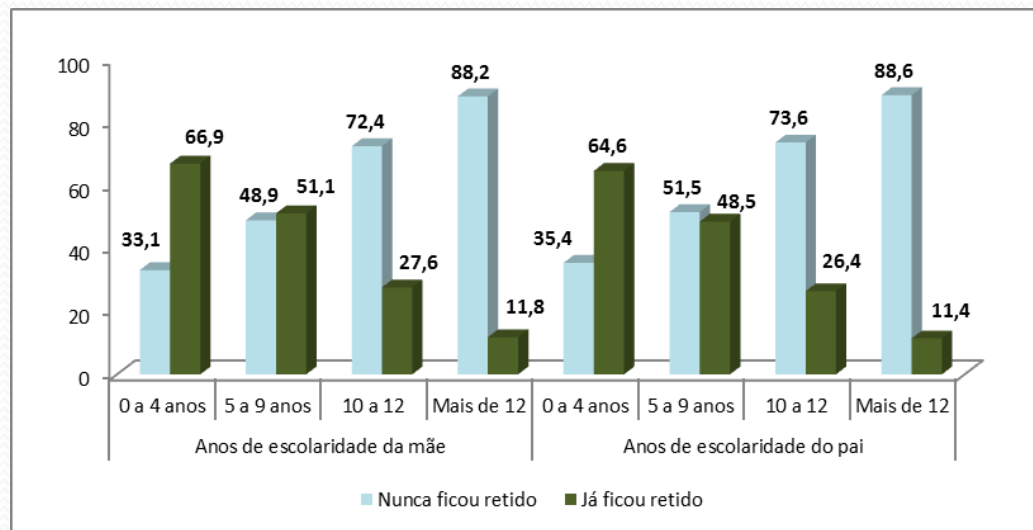




## 2. O impacto da origem na trajetória escolar e profissional

- Retenção escolar e escolaridade dos pais

- Quanto maior a escolaridade dos pais, menos a % de jovens que já reprovou
- No entanto, mesmo os de os que têm escolaridade baixa de origem ainda uma parte importante nunca ficou retida na escola



- Também se verificou que os que estão a estudar aos 21 anos são os que menos reprovaram (18%)
- Nos que estão a trabalhar 57,3% ficaram retidos e nos desempregados 61,7%

## 2. O impacto da origem na trajetória escolar e profissional

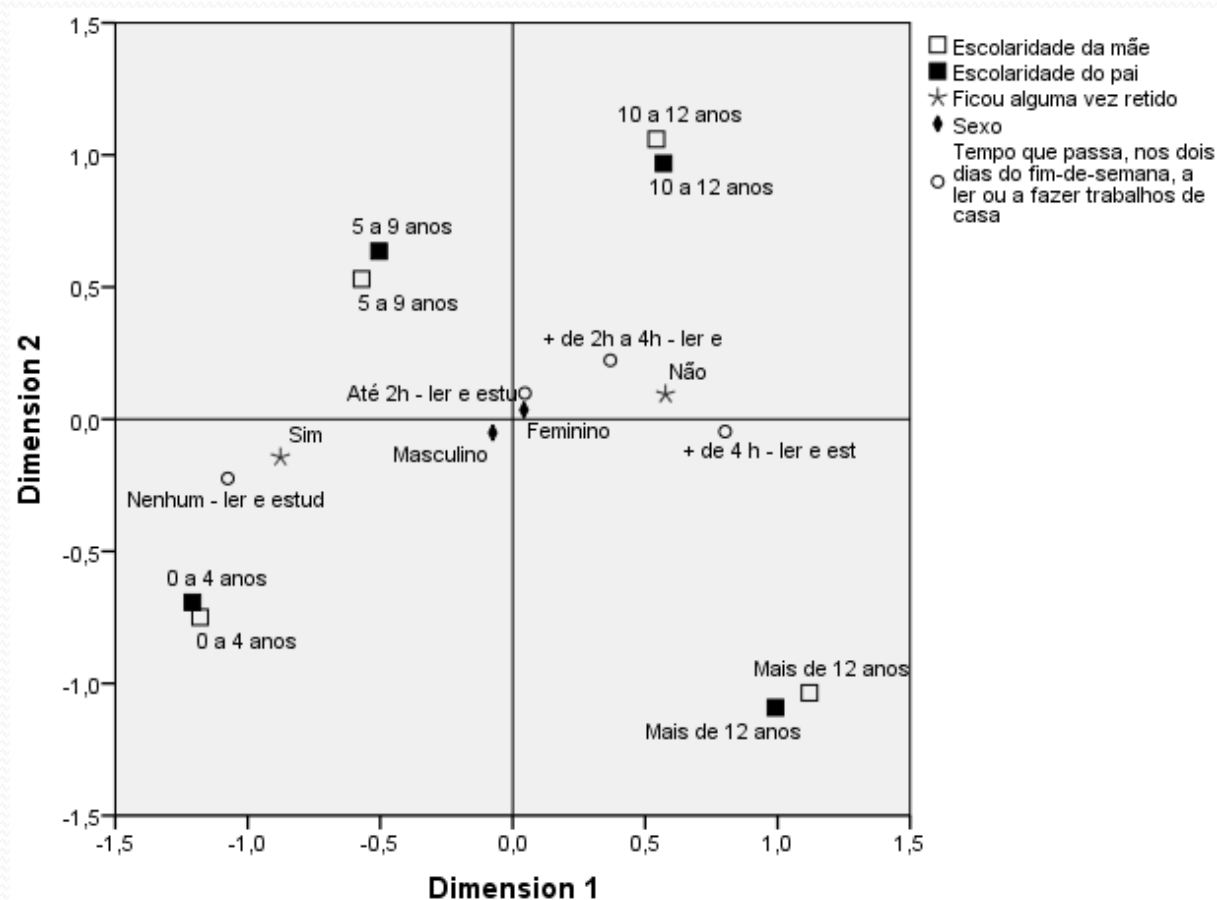
- Retenção escolar e profissão dos pais

	%	Ficou alguma vez retido	
		Não	Sim
Mãe	Quadros Sup. da Adm. Púb., Dirigentes e Quadros Sup. de Empresa	77,8	22,2
	Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	88,5	11,5
	Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	78,4	21,6
	Pessoal Administrativo e Similares	70,6	29,4
	Pessoal dos Serviços e Vendedores	55,5	44,5
	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	16,7	83,3
	Operários, artífices e trabalhadores similares	42	58
	Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	77,8	22,2
	Trabalhadores não qualificados	36,8	63,2
	Empresário pouco escolarizado (até ao 9º ano)	61,9	38,1
	Empresário indiferenciado (sem escolaridade)	100	0
Pai	Militar	83,3	16,7
	Quadros Sup. da Adm. Púb., Dirigentes e Quadros Sup. de Empresa	80,4	19,6
	Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	89,2	10,8
	Técnicos e profissionais de Nível Intermédio	76,3	23,7
	Pessoal Administrativo e Similares	70,7	29,3
	Pessoal dos Serviços e Vendedores	60,2	39,8
	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	53,8	46,2
	Operários, artífices e trabalhadores similares	37,9	62,1
	Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem	51,3	48,7
	Trabalhadores não qualificados	37,5	62,5
	Empresário pouco escolarizado (até ao 9º ano)	73,9	26,1
Empresário indiferenciado (sem escolaridade)	60	40	

- Mas não é só a escolaridade que interessa...
- Investimento financeiro: Baixa retenção nos filhos dos empresários pouco escolarizados

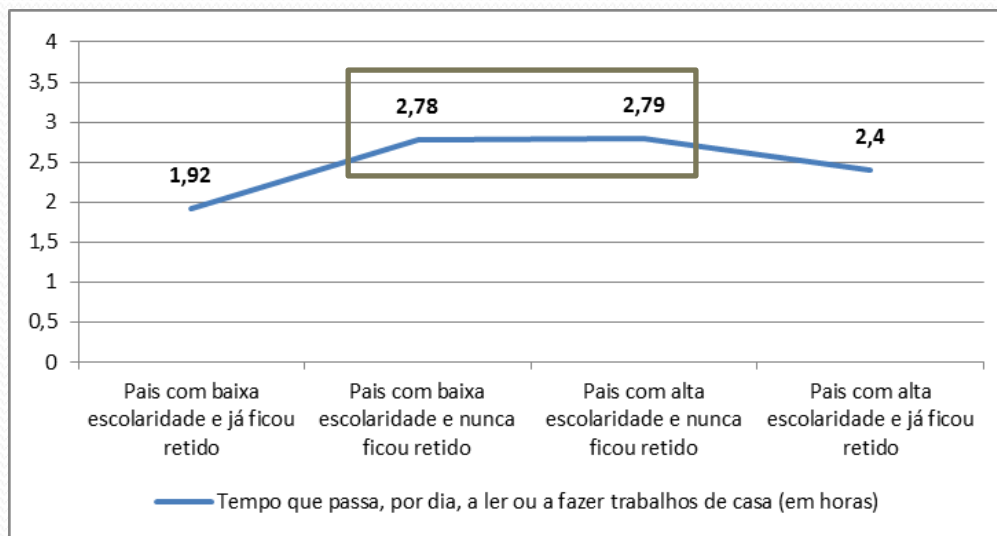
## 2. O impacto da origem na trajetória escolar e profissional

- Perfis: escolaridade dos pais, retenção e leitura



### 3. Características e efeitos das origens sociais diferenciadas

- Escolaridade dos pais, retenção e leitura



- Nos dias de semana, independentemente da escolaridade dos pais, os jovens de 17 anos que nunca ficaram retidos passam em média praticamente 3 horas por dia a ler, sugerindo que o efeito da baixa escolaridade dos pais poderá ser compensado pela leitura

### 3. Características e efeitos das origens sociais diferenciadas

- Tv e jogos digitais
- À medida que a escolaridade dos pais aumenta, diminui o tempo que os jovens passam a ver televisão
- Aos 17 anos os jovens que já reprovaram passam mais tempo a ver TV durante a semana, e os jovens com mais escolaridade passam menos
- Em relação ao tempo passado a jogar computador os que nunca reprovaram passam em média menos 15 a 20 minutos do que os que já reprovaram, independentemente da escolaridade dos pais

### 3. Características e efeitos das origens sociais diferenciadas

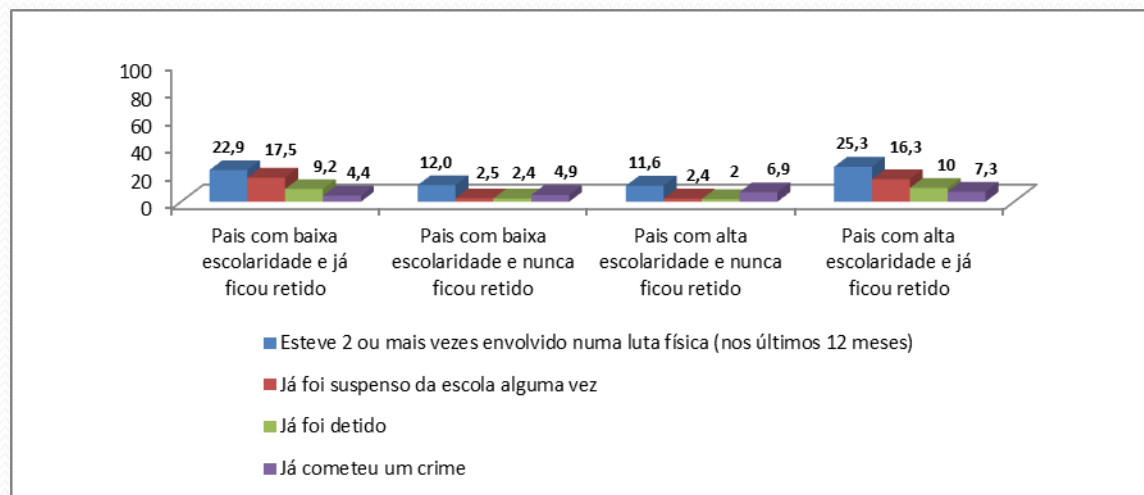
- Actividades de lazer e desporto
- A maioria dos jovens refere nunca participar em actividades de lazer, mas é mais expressiva nos que simultaneamente têm pais com escolaridade mais baixa e já ficaram retidos (65,9%)
- Aos 13 anos a maioria com pais com até o 9º ano de escolaridade não praticava desporto fora da escola (cerca de 40%), já a maioria dos que têm pais com escolaridade mais elevada praticava (56% nos pais com Ensino Secundário e 71,6% nos pais com Ensino Superior)
- Aos 17 anos os jovens com pais com escolaridade mais alta continuava a praticar mais desporto do que os com escolaridade baixa, no entanto a diferença não era tão ampla

### 3. Características e efeitos das origens sociais diferenciadas

- Comportamentos de risco
- A maioria dos inquiridos aos 13 anos declarou nunca ter fumando, os que já o fizeram a maior %, quase um quarto, são os que têm pais com menos escolaridade
- O oposto ocorre nas bebidas alcoólicas, há uma % maior de adolescentes que já experimentaram bebidas alcoólicas nas famílias com pais mais anos de escolaridade

### 3. Características e efeitos das origens sociais diferenciadas

- Comportamentos desviantes
- Filhos de pais muito pouco escolarizados (até ao 4º anos de escolaridade) foram os que mais referiram aos 17 anos envolver-se em mais lutas (39,1%), já foram suspenso da escola (15,2%) e já foi alguma vez foram detidos (8,5%)



- Quando se inclui a retenção, o efeito da escolaridade anula-se: os que ficaram retidos têm maior propensão para estes comportamentos



### 3. Características e efeitos das origens sociais diferenciadas

- À medida que aumenta a escolaridade dos pais aumenta a frequência com que os jovens socializam, e também a pertença a grupos de lazer

- Capital social

		Escolaridade da mãe				Escolaridade do pai			
		0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 12 anos	Mais de 12 anos	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 12 anos	Mais de 12 anos
Com que frequência costuma socializar com os colegas	Nunca	5	3,3	0,9	0,7	5,2	2,1	1,7	0,6
	Menos de uma vez por mês	16,7	13,8	8,3	5,6	17,1	14,7	6,7	5,4
	Uma a três vezes por mês	31,9	33,1	29,2	25,9	35,9	31	28,1	26,6
	Uma ou mais vezes por semana	<b>46,4</b>	<b>49,8</b>	<b>61,7</b>	<b>67,8</b>	<b>41,9</b>	<b>52,2</b>	<b>63,5</b>	<b>67,4</b>
Total		100	100	100	100	100	100	100	100

- A maioria dos jovens refere nunca receber apoio económico, sendo essa mais expressiva entre os que têm menor escolaridade.
- A frequência ao apoio emocional é mais elevada para todos. Os que afirmam recebê-lo muitas vezes são os jovens filhos de pais com escolaridade elevada e os que têm sucesso escolar.

### 3. Características e efeitos das origens sociais diferenciadas

- Saúde e bem-estar
- Os que já reprovaram apresentam maior proporção de sintomas depressivos.
- Esta maior incidência de sintomatologia depressiva é também mais elevada nas/os jovens com pais mais escolarizados.